ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Fredson Veloso Sousa
Raquel Soares Sampaio
Gabriela Fernandes Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

Fredson Veloso Sousa – Discente em Enfermagem (Coautor)

Gabriela Fernandes Silva – Discente em Enfermagem (Coautor)

Raquel Soares Sampaio -Discente em Enfermagem (Coautor)

Wendel Santos de Jesus – Docente de Enfermagem

RESUMO
A assistência básica é o primeiro nível de cuidado em saúde, fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e atendimento de condições simples. A atuação da enfermagem na saúde da mulher envolve aspectos como violência sexual, sexualidade, saúde íntima, pré-natal, puerpério e controle citopatológico. O cuidado à mulher em situação de violência deve ser planejado, visando segurança, acolhimento e atendimento das necessidades. A equipe de enfermagem deve desenvolver ações individuais e coletivas para identificar casos de violência, promovendo aproximação e confiança. Reconhecendo que a sexualidade saudável é um dos pilares da saúde, a consulta de enfermagem em sexualidade foi desenvolvida para suprir a escassez de bibliografia e práticas específicas sobre o tema. Essa consulta analisa como o conhecimento sobre sexualidade pode aprimorar a atuação profissional do enfermeiro, especialmente na atenção às necessidades da mulher na Atenção Primária à Saúde (APS). A prática inclui ações desenvolvidas, percepção dos enfermeiros sobre suas atividades e os desafios na implementação de cuidados voltados à saúde da mulher, como retrata Morais (2010). Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, onde foram pesquisados os principais artigos acerca do tema, nas principais bases de dados do Scielo, Lilacs, BVMS e Google Acadêmico. Baseando-se em experiências profissionais, observou-se a utilização de instrumentos como histórico do paciente, identificação de problemas e planejamento assistencial. No entanto, há fragilidades no acompanhamento do puerpério, frequentemente menos valorizado em comparação a outras fases do ciclo reprodutivo. Em casos de violência sexual, a equipe de enfermagem deve ser

capacitada para reconhecer sinais, valorizar aspectos psicoemocionais e prestar assistência multidimensional, com enfoque na prevenção, proteção e tratamento das vítimas, sem discriminação. Os profissionais exercem papel essencial com autonomia significativa, principalmente em ações de educação em saúde. Isso evidencia a necessidade de aprimorar estratégias, atualizar protocolos e ampliar a resolutividade da assistência, garantindo uma abordagem integral e contínua à saúde da mulher na APS.